



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E.PROFª DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

I - Identificação da Unidade Escolar

Escola Estadual Profª Dinah Lúcia Balestrero
Ato de criação: Resolução S.E. nº75 – DOE 23/03/1948
CNPJ: 46.384.111/01119-31
Código CIE: 021805
Código UA: 43.181
Endereço: Rua Ângelo Dalla Déa nº 415
Bairro: Centro
Município: Brotas - SP
Telefones: (14) 3653-1119 fax: (14) 3653-2755
E-mail: e021805a@see.sp.gov.br

II - Cursos Oferecidos em 2011

Quadro 1

Curso	Série / Ano	Horários de atendimento	Ato de autorização/criação (DOE)
Ensino Fundamental	6º ano até 8ª série – ciclo II	Das 07h00min às 12h20min. Das 12h30min às 17h50min.	Res.S.E.nº 75 – DOE 23/03/1948
Ensino Médio	1ª a 3ª série	Das 07h00min às 12h20min. Das 19h00min às 23h00min.	Res.S.E.nº 75 – DOE 23/03/1948

Número de alunos matriculados em 2011, em cada curso:

6º anos	161
7º anos	129
7ª séries	163
8ª séries	117
1ª séries E.M.	184
2ª série E.M.	149.
3ª série E.M.	162



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E. PROF^a DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

Critério de agrupamento dos alunos: IDADE E SÉRIE

ENSINO FUNDAMENTAL

Período da manhã

Classe/turma	6 ^º A	7 ^º A	7 ^º B	7 ^ª A	7 ^ª B	8 ^ª A
--------------	------------------	------------------	------------------	------------------	------------------	------------------

Total de alunos	38	37	28	38	35	38
-----------------	----	----	----	----	----	----

Período da tarde

Classe/turma	6 ^º B	6 ^º C	6 ^º D	6 ^º E	7 ^º C	7 ^º D	7 ^ª C	7 ^ª D	7 ^ª E	8 ^ª B	8 ^ª C	8 ^ª D
Total de alunos	31	31	31	30	26	38	37	30	23	23	29	27

ENSINO MÉDIO

Período da manhã

Classe/turma	1 ^ª A	1 ^ª B	1 ^ª C	2 ^ª A	2 ^ª B	3 ^ª A	3 ^ª B
Total de alunos	37	35	42	40	38	40	42

Período noturno

Classe/turma	1 ^ª D	1 ^ª E	2 ^ª C	2 ^ª D	3 ^ª C	3 ^ª D
Total de alunos	34	36	37	34	41	39

III - Histórico da unidade escolar

1) Histórico de criação:

Construído em 1969, o prédio da E.E. Prof^a. Dinah Lúcia Balestrero está dividido em dois prédios, separado pelo pátio e pela cantina. O primeiro bloco está composto de: sala de secretaria, sala de direção, sala de vice-direção, sala dos professores, banheiros administrativos, cozinha, dispensa, copa, dois almoxarifados e anfiteatro. O segundo bloco, formado por: 13 salas de aulas, SAI (Sala Ambiente Informática), sala de coordenação, biblioteca e banheiros feminino e masculino. Possui também duas quadras cobertas.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E. PROF^a DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

Neste ano de 2010 estamos funcionando com 13 salas de aula no período da manhã, sendo 05 de Ensino Fundamental – ciclo II e 08 salas de Ensino Médio; 08 salas de aula no período da tarde com Ensino Fundamental - ciclo II, 05 salas no período Noturno de Ensino Médio.

Atendemos em média 1085 alunos na faixa etária de 11 a 18 anos no período diurno e no período noturno a idade dos alunos varia de 15 a 25 anos.

Atendemos alunos da área urbana e da área rural, que utilizam o transporte municipal para chegar até a escola.

2) Histórico do patrono:

A Prof^a Dinah Lucia Balestrero nasceu em 05/02/1918 na cidade de Brotas, em 1925 ingressou na escola Francisca. Desde menina utilizava um aparelho ortopédico devido a sua deficiência física. Em 1940 lecionava de 1^a a 4^a série, hoje ensino Fundamental ciclo I. Preparava também os alunos para o Exame de admissão para a quinta série, exigido para todos que desejavam prosseguir nos estudos.

E, 1950 graduou-se em História e Geografia na PUC Campinas. Além de Brotas, lecionou em Torrinha e usava o trem como seu meio de transporte entre as duas cidades. Não se casou, porém ajudou na criação de sua sobrinha Maria da Graça, hoje dona da Agência de Turismo Vaca Náutica, e sempre a tratou como se fosse sua filha. Era excelente professora e exigia muito de seus alunos. Como era muito querida foi convidada várias vezes para ser paraninfa de formatura de suas turmas.

3) Histórico de relação e de inserção da escola na comunidade (análise situacional):

A unidade escolar busca o envolvimento coletivo de todos os segmentos, para construir uma proposta pedagógica que realmente leve o aluno a ser sujeito da sua história.

Em todas as oportunidades buscamos o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, para que a aprendizagem seja prazerosa e significativa.

Atendemos sempre que possível aos interesses e necessidades dos pais, fazendo-os entender que a escola necessita dessa parceria, escola e família devem buscar juntas, soluções para os problemas encontrados.

Todas as decisões são tomadas no coletivo, buscando assim o compromisso de todos no decorrer do ano.

As reuniões de pais durante o ano de 2011 serão conduzidas pelo professor conselheiro de cada classe, atendendo assim ao pedido dos pais.

Por ocasião das reuniões de pais, estes serão convocados por escrito, devendo o aluno trazer a convocação assinada para o professor conselheiro, garantindo assim a ciência de todos os pais sobre dia e horário das reuniões. Nestas reuniões os pais recebem o Boletim com a nota do bimestre, e através da análise das notas e faltas, professores e pais articulam medidas para sanar as dificuldades e atenuar avanços. Buscamos com isto aumentar a participação dos pais na vida escolar do aluno, objetivo este delineado nos planejamentos anuais.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E.PROF^a DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

Cada classe tem seu professor conselheiro e seu aluno representante, que é bastante atuante, recolhe as reivindicações da classe e leva para o professor conselheiro que leva para a direção ou para discussões em HTPCs. Buscando soluções para todos os problemas apresentados. Essa busca de soluções ocorre sempre coletivamente com alunos, pais e professores. Procuramos atuar sempre no coletivo para fortalecimento das estruturas escolares, garantindo o compromisso de todos em todas as decisões.

Nada ocorre por acaso na Escola Dinah, tudo é planejado com antecedência, organizando todos os detalhes, entendemos que uma instituição educacional deva ter o máximo de organização são grandes exemplos para os alunos.

4) Breve histórico de resultados (indicadores externos - SARESP / IDEB / IDESP, outros) e de participação em projetos (participações, prêmios, menções):

Participaram do SARESP 340 alunos, sendo que 127 são de 7º ano EF, 76 9º ano EF e 139 do 3º ano EM . Com relação à média do Saresp 2010 tanto em língua Portuguesa como em Matemática os números indicam que a escola ficou acima da média comparada com todos os outros órgãos avaliados. Destaca-se a quantidade sempre maior de alunos que se encontram no nível de proficiência AVANÇADO e menor com relação aos alunos que encontram-se no nível abaixo do básico.

Quanto ao SAEB E PROVA BRASIL nota-se que as escolas do Estado de São Paulo apresentam um nível melhor que o das escolas do Brasil, ainda que seja uma diferença pequena.

IDESP 2010. Analisando o indicador da escola por desempenho o resultado foi satisfatório, porém com relação aos indicadores de fluxo observa-se um resultado indesejável, o que atenta para um nível de evasão e repetência muito alto, o que levou a escola a não cumprimento da meta estabelecida pela Secretaria da Educação.

Quanto à participação em projetos e prêmios e Escola destaca a participação e classificação de alunos nas **Olimpíadas de Matemática** onde houve uma quantidade significativa de alunos que receberam medalhas e menção honrosa e premiações com cursos pela oferecidos pela CENP aos melhores alunos. Assim também aconteceu nas **Olimpíadas de Física e Astronomia** .

No **Parlamento Jovem** tivemos novamente um de nossos alunos representando a escola no ano de 2010, na cidade de São Paulo.

Programa Jovens Embaixadores tivemos na Final da classificação por diretoria 3 alunos da escola. Um grande número de alunos do 3º ano do Ensino Médio de 2010 passaram em **VESTIBULARES** em Universidade Públicas e Particulares sendo Beneficiados pelo PROUNI.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E. PROF^a DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

IV - Proposta Pedagógica da Escola

Com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, na Proposta Curricular da CENP – SEE e no Programa do E.M.R, a Proposta Política Pedagógica desta U.E, está direcionada para uma linha Humanista.

O aluno será orientado e terá condições de obter uma formação, através de atividades vinculadas ao seu cotidiano, que possam conduzi-lo à sua realização pessoal e profissional. O trabalho incentivará a pesquisa, a coletividade e estimulará a influência mútua na fundamentação de conceitos, que constituirão subsídios para a construção do entendimento próprio.

A E.E. Prof^a Dinah Lúcia Balestrero está voltada para a realidade do aluno, o que propicia atividades diversificadas, contextualizadas e interdisciplinares, dando significado ao ensino aprendizagem, as quais partem dos conhecimentos prévios dos alunos. A Escola pretende oferecer aos alunos oportunidades de construção de novos valores e condutas de bem-estar e tolerância; solidariedade e troca de experiência. Aqui, o conhecimento dar-se-á de maneira coletiva e é nesse momento que tendências individuais serão educadas.

O Ensino Médio terá como referenciais a discussão curricular tendo como eixos norteadores: a contextualização, a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências, a organização do currículo em áreas do conhecimento; as práticas de leitura e escrita, como inerentes ao processo de ensino / aprendizagem em todas as disciplinas.

A Equipe escolar proporciona aos alunos trabalho diversificados explorando temas de grande relevância através de Projetos como: Prevenção também se ensina, Comunidade Presente, Educação Ambiental, Novas Concepções do Ensino Médio e Centrovias.

A qualidade do ensino está inserida na proposta da Escola onde envolverá estímulos ao aprendizado do diálogo, ao respeito e à convivência com diferenças individuais de turma, de idade, de papéis, de funções, de idéias, contribuindo para que as relações sejam de igualdade.

A Escola, tendo em vista as Diretrizes da Secretaria Educação e, tendo como consciência da sua verdadeira função, tem como objetivo preparar o indivíduo para a vida social, para o desenvolvimento de algumas competências exigidas pela sociedade contemporânea, tais como: o cultural, o político e o profissional.

É nessa dimensão, a da inserção do indivíduo na “Visão de Mundo”, que se contribui para estimulá-lo a formar-se para a vida.

O Professor será o mediador do conhecimento, portanto, o respeito à criatividade dos alunos será essencial como ponto de partida para abrangência do saber, que será através do contato com o conhecimento humano articulado. Assim, “aprendendo a aprender” ele terá condições para construir instrumentos que capacitem para o processo de uma educação permanente.

Os trabalhos da Equipe Escolar – Diretores, Coordenador, Professores e Funcionários, estão voltados para a busca da sensibilidade dos alunos, no que diz respeito a sua conscientização, como cidadãos, críticos e atuantes, no sentido da compreensão da realidade social, possibilitando a sua transformação. A ação dos professores é discutida em grupo, valorizando o espírito da Equipe.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E. PROF^a DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

O trabalho coletivo realizado pela Equipe Escolar visa:

- Oferecer um ensino de boa qualidade para que o aluno possa se realizar pessoal e profissionalmente na sociedade em que vive;
- Uma avaliação diagnóstica e contínua;
- Erradicar a evasão;
- Integrar a Escola à Comunidade;
- Resgatar a auto-estima do aluno;
- Valorizar os hábitos e atitudes apresentadas pelos alunos;
- Conscientizar toda Comunidade Escolar sobre a política
 - educacional do sistema;
- Democratizar as relações na Escola;
- Valorizar os Profissionais da Educação – auto-estima;
- Envolver a aprendizagem em experiências sociais, uma vez que o desenvolvimento intelectual é altamente dependente de interações sociais e reflete a colaboração entre professores – alunos e alunos – alunos.

Objetivos da Escola- Nossa missão é oferecer um ensino de qualidade , garantindo a participação ativa da comunidade escolar, contribuindo para a formação integral dos alunos, para que eles possam agir construtivamente na transformação de seu meio.

Definir claramente os objetivos, tendo como ponto de partida o aluno a fim de que se encontre uma forma pela qual ele possa realmente aprender nos vários momentos e nas diferentes situações de aprendizagem.

Adquirir maior capacidade de auto crítica, de análise de entendimento do mundo que o cerca.

Objetivo/Visão (situação futura desejada)

As metas a serem desencadeadas foram traçadas no período de Planejamento escolar de maneira coletiva com representatividade de todos os segmentos da comunidade escolar, com base em diagnóstico dos anos anteriores e atentos às reais necessidades do núcleo escolar.

- Organizar a escola nos aspectos administrativos e pedagógicos de acordo com a legislação vigente.
- Melhorar a qualidade de ensino.
- Intensificar o relacionamento escola-família-comunidade.
- Fortalecer a Gestão democrática.
- Promover igualdade e autonomia, eliminando qualquer tipo de discriminação.
- Reduzir as taxas de repetência e evasão no Ensino Fundamental e Médio.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E.PROF^a DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

-
- Intensificar e ampliar projetos de parcerias escola / empresas.
- Efetivo acompanhamento individual de desempenho e frequência dos discentes;
- Acompanhamento das ações e trabalho dos docentes em sala de aula;
- Avaliações contemplando as três áreas do conhecimento:
- Avaliação global do aluno;
- Valorizar parcerias;
- Envolver a comunidade na vida escolar ;
- Fazer com que nossa escola seja reconhecida no município e região pela qualidade de ensino que oferecemos e pela união e criatividade de nossa equipe.

Valores: - Buscamos incessantemente a qualidade em tudo o que fazemos.

Trabalhamos em equipe com forte senso de compromisso e solidariedade.

Acreditamos que para alcançar o sucesso, ou seja, a qualidade na educação, tornando a mesma significativa para o aluno, devemos valorizar o envolvimento de todos e fazer do trabalho em equipe o elo de ligação para alcançar a excelência na qualidade de ensino.

Os gestores através da gestão democrática, deverão fazer com que os profissionais estejam sempre envolvidos com seus trabalhos, e com a excelência dos mesmos.

A qualidade dos serviços prestados faz-se presente que a equipe toda trabalhe unida, buscando as melhores estratégias que visem atender sua clientela diversificada.

1) Currículo Oficial do Estado de São Paulo

a) Descrição quantitativa (há problemas no desenvolvimento do currículo? Quais? Onde?) e análise qualitativa

O currículo está sendo desenvolvido conforme a realidade da escola. Há necessidades de adaptação curricular em determinadas disciplinas, porém garantimos o desenvolvimento de todas as situações aprendizagens pois entendemos que através dela adquire-se a aprendizagem do mínimo necessário para que se desenvolvam as habilidades e competências necessárias para cada série. Enfrentamos diversos problemas, o maior deles talvez seja a distribuição dos cadernos em tempo de ser aplicados e em quantidades muitas vezes insuficientes. O currículo foi implantado nesta escola pelos professores sofrendo algumas adaptações conforme necessidade observadas em cada classe/série, notou-se também uma série de mudanças no ser e agir dos professores o que garante aos alunos o direito de aprender. A avaliação dos alunos não é somente composta por critérios e resultados mas também por mudanças positivas nos estudantes; incorporando os saberes que os alunos trazem de experiências cotidianas; funciona não somente como um instrumento de controle mas também de aprendizagem e reorientação de estudos em novas situações de ensino-aprendizagem. O aluno que



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E.PROF^a DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

não aprende é encaminhado a profissionais especializados, que após avaliação encaminham os procedimentos necessários para que possa aprender, ou em alguns casos, dependendo do laudo médico o aluno frequenta a escola com o objetivo de socializar-se, são os casos de inclusão para socialização. Também nos casos mais simples, quando a recuperação contínua não é suficiente o aluno é encaminhado à recuperação Paralela.

a.1) **Descrição geral (introdução):** Cada segmento trabalha conforme a sua realidade e a sua capacidade, sempre orientados e obedecendo a normas para que o ensino oferecido pela escola seja um ensino de qualidade e que o espaço escolar seja produtivo para uma convivência mais humana e construtiva.

a.2) **Ensino Fundamental:** A escola deve proporcionar a todas as camadas da população o acesso ao conhecimento elaborado e deve formar um cidadão consciente, crítico, participativo, competente e transformador do espaço social. Adequar o contexto da aprendizagem às necessidades do cidadão e da sociedade a qual se encontra.

a.3) **Ensino Médio diurno:**

Os objetivos devem visar continuidade, profundidade e amplitude, para que o aluno tenha acesso a informação técnica, tecnológica, cultural e científica, e possa usar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua escolaridade, e ser um cidadão atuante e transformador da sociedade. No Ensino Médio diurno a aplicação do currículo é bem mais tranquila, pois há mais tempo, o suficiente para que sejam aplicadas todas as situações aprendizagens e ainda uma complementação do currículo já elaborada pelo professor no plano bimestral.

a.4) **Ensino Médio noturno:** Aos alunos do ensino médio noturno garante-se os mesmos direitos, portanto temos para com eles os mesmos objetivos. Porém a aplicação do currículo fica um pouco prejudicada pois o período de aula é menor e também quase 80% dos alunos do noturno trabalham durante o dia e aos finais de semana, então algumas questões como tarefas e trabalhos para casa ficam comprometidos. Então os professores são orientados para que estas atividades sejam aplicadas de outra maneira, até mesmo em sala de aula, pois muitas delas são sequencia para próxima situação aprendizagem.

a.5) **Educação de Jovens e Adultos: A escola não possui este segmento.**

a.6) **Síntese:** Os objetivos devem visar continuidade, profundidade e amplitude, para que o aluno tenha acesso a informação técnica, tecnológica, cultural e científica, e possa usar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua escolaridade, e ser um cidadão atuante e transformador da sociedade.

2) Contexto da sócio-histórico no qual se insere a unidade escolar



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E.PROFª DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

a) IDH do município e descrição do contexto social:

O IDH é de 0,817. Apesar de historicamente ter seu desenvolvimento econômico baseado no cultivo do café, Brotas é conhecida internacionalmente por ter se especializado no turismo de aventura, sendo palco para a prática dos mais diversos esportes de aventura, como o rafting e a canoagem, aproveitando o potencial do rio Jacaré Pepira. Atualmente a economia do município baseia-se na agropecuária, principalmente no cultivo de cana-de-açúcar e laranja, apesar da crescente importância do turismo de aventura.

b) Descrição das potencialidades da comunidade na qual a escola está inserida:

A escola fica localizada no centro da cidade, porém a maioria dos alunos provém da zona rural e de bairros afastados. Observa-se que todos têm acesso aos meios de comunicação, rádio e TV porém a minoria possui computadores em suas casas, por isso o contato com a informática se dá através da escola, na sala de informática ou em lan houses.

b.1) Equipamentos públicos disponíveis no entorno:

Bombeiro, Polícia militar e Guarda Municipal, Prefeitura, Posto de saúde, Ginásio de Esportes, Fórum, Delegacia de polícia, Câmara municipal, Hospital, Creche, Correio.

b.2) Equipamentos comunitários disponíveis no entorno:

Clube da Terceira Idade, Núcleo da terceira idade, Núcleo Espírita, Igreja Matriz, Centro Cultural, Assistência Social, Secretaria da Saúde, Praça da Matriz e Praça Central, Escola de Música. GAPPA (Grupo de Apoio aos portadores de AIDS), AA (Alcoólicos Anônimos)

b.3) Parcerias estabelecidas: Cinema, Prefeitura Municipal, Secretaria da Saúde, Polícia Militar, Guarda Municipal. Usina Paraíso

b.4) Parcerias potenciais: Agências de Turismo, Pousadas.

c) Expectativa dos pais em relação ao futuro dos filhos (a importância que a escola deposita na escola para o futuro dos filhos):

A expectativa é que os filhos sejam cidadãos conscientes de seus deveres e direitos, que consigam prosseguir em seus estudos para que no futuro tenham oportunidade de emprego e que possam se sustentar. Os pais dos alunos desta escola, na maioria dos casos são responsáveis e participativos, salvo em alguns casos onde é necessária a atuação de órgãos externos, como por exemplo, o conselho tutelar, que dá apoio e participa da vida escolar destes alunos quando não podem ser amparados pelos pais.

c.1) Concepção dos processos de ensino-aprendizagem trazida pelos pais/responsáveis como bagagem cultural (discussão em colegiados/instituições escolares e em reunião de pais): Os



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E. PROF^a DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

pais compõe uma diversidade cultural muito ampla, fazem parte do corpo discente alunos que moram no centro da cidade, outros residentes em fazendas do entorno do município e em bairros afastados. Cada qual com particularidades não devem ser desperdiçadas. Quanto ao processo de ensino aprendizagem, embora tenhamos nas diversas reuniões de pais, explicado a nova forma de ensinar apresentada pelo novo currículo restam poucas dúvidas, pois acreditamos que de 2008 até hoje os pais tenham compreendido que o currículo agora é único no Estado de São Paulo e apresenta conteúdos mínimos e essenciais. E através dos Índices como SARESP e IDESP eles têm a oportunidade de conhecer a atual situação da escola.

d) Expectativa de futuro dos alunos da educação básica (qual o futuro que os alunos imaginam para si mesmos):

- d.1) Nas séries/anos de entrada (1º e 2º ano, 6º e 7º ano do EF; 1ª série do EM): Na maioria dos casos os alunos nesta fase não se preocupam com seu futuro, acham que a escola é um espaço de socialização, sentem-se muito novos e despreparados para pensar no futuro, ele pretende fazer somente o que gosta por isso dedica-se mais às disciplinas favoritas que na maioria das vezes são aquelas que lhes dão maior liberdade de ser e agir. Ex: Educação Física, Artes.
- d.2) Nas séries/anos intermediários (8º e ano do EF; 2ª série do EM): O aluno neste período imagina para si mesmo um futuro onde haverá emprego, e qualidade de vida para todos.
- d.3) Na série final do (s) ciclo (s) do Ensino Fundamental (5º ano; 9º ano): Os alunos destas séries sonham com suas profissões, sabem que para isso precisam se dedicar aos estudos desde já, ou seja desde a série em que estão.
- d.4) Na séries final do Ensino Médio (3ª série do Ensino Médio): Os alunos ficam ansiosos pelo termino do ano letivo, apreensivos e inseguros pela incerteza do futuro que eles tanto esperaram e que chegou. A pressão da escola e da família incomoda bastante s jovens nesta fase escolar, mas de maneira geral são otimistas e têm planos paa continuar os estudos.
- d.5) Concepção dos processos de ensino-aprendizagem trazida pelos alunos como bagagem cultural: Eles trazem uma bagagem cultural muito diversificada, tanto que dependendo do nível social em que ele está inserido é sua concepção sobre ensino aprendizagem. A maioria espera muito do professor e da escola. Atribui-se muito pouco deste processo aos alunos e seus familiares.

e) Expectativa dos professores em relação ao papel da escola na construção de cidadãos: A expectativa dos professores é que tanto o sucesso como o fracasso na aprendizagem escolar sejam resultado de um trabalho em conjunto com a comunidade escolar, família e a sociedade, e não somente que a culpa do fracasso escolar seja atribuída ao professor seja pela sua formação ou pelo seu desempenho em sala de aula.

e.1) Posicionamento dos professores em relação a seu papel nessa construção: O papel do professor é fundamental no processo de ensino aprendizagem, mas não depende somente de sua



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E.PROFª DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

vontade. A construção do conhecimento depende de vários fatores que podem influenciar muito no desempenho escolar. Hoje em dia a escola recebe muitos livros, material de apoio, recursos áudio visuais, etc. Mas o essencial, que é a distribuição dos cadernos do aluno, a base para a implementação do currículo, tem sido um dos maiores problemas enfrentados pelas escolas. Há também outros fatores como o desinteresse pelos estudos e a falta de apoio da família e da sociedade para com a escola.

e.2) Principais desafios da prática dos professores: Assegurar que todos os alunos aprendam, em classes cada vez mais heterogêneas, entre as diversidades, problemas sociais e econômicos por que passam nossos alunos. O professor, além de ensinar deve estar preparado para aproveitar a diversidade cultural elaborando projetos que atendam as necessidades e expectativas dos alunos.

f) Expectativa dos diferentes atores escolares em relação aos processos de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais: À escola cabe o papel de estar sempre em sintonia com a família para então melhorar e contribuir da melhor forma possível com o desenvolvimento da criança. Acredita-se que o objetivo principal da escola, deva ser o da busca por tornar a criança mais autônoma perante o indivíduo adulto. No entanto, entende-se que essa autonomia só irá ocorrer através do bom relacionamento com outras pessoas. A integração da escola e da família deve ser mais constante nas atividades de socialização das crianças. E, os pais devem estar envolvidos numa procura por bem educar seus filhos. É tarefa do professor o comum atendimento às crianças deficiente e, tal trabalho precisa ser marcado pela compreensão, pela dedicação e pela paciência. Não deverá o professor se igualar às pessoas comuns que infelizmente ainda possuem muitos preconceitos com relação à inclusão. Cabe ao professor, aceitar tais crianças e demonstrar carinho a elas, ensiná-las primeiramente as coisas mais fáceis e uma parte de cada vez. Ele conseguirá resultados mais positivos de seu trabalho, se associar cada parte as coisas agradáveis para a criança. Deverá elogiá-las após cada item aprendido para que ela se sinta mais capaz e segura. É ainda tarefa deste professor, manter a paciência e a uniformidade de comportamento e, ao avaliar a criança deverá evitar fazer comparações com as demais, além de que, não poderá exigir um rendimento que a criança não poderá oferecer. Sendo assim, ficará mais suave o trabalho e o compromisso do educador e a escola estará cumprindo com sua autêntica tarefa: a de educar a todos como nos garante a LDB e a Constituição Federal.

g) Síntese qualitativa das expectativas dos atores escolares em relação ao papel da escola na construção da cidadania: É papel da escola formar cidadãos, dar ao alunos os ensinamentos de que eles necessitam para viver e trabalhar neste mundo de evolução, bem como orientá-los para a vida. Isso acontece porque a escola define como meta, o trabalho crítico com os conteúdos a ser estudados. Através de um trabalho crítico e da busca pelo exercício da cidadania, a escola deve



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E.PROF^a DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

mostrar às novas gerações a importância de cada indivíduo e seu papel na sociedade, enquanto cidadãos conscientes de seus direitos e deveres. É preciso que a escola compreenda que também é seu papel, dar ao aluno condições para se inserir no meio social. É preciso atentar para a evolução do mundo e orientar o estudante para a vida. O professor deve considerar no exercício de sua função o aluno como sujeito de múltiplas relações, que por estar em processo de formação, deve ser considerado em sua totalidade. Assim, deve assegurar ao educando uma formação crítica, capaz de levá-lo a refletir sobre temáticas cotidianas e interferir positivamente em seu meio e, sobretudo, em sua vida para transformá-la.

3) Concepção de ensino-aprendizagem (processos de ensino e aprendizagem, avaliação da aprendizagem e avaliação dos resultados)

a) Principais concepções dos professores sobre ensino-aprendizagem, avaliação da aprendizagem e avaliação dos resultados: O professor deve ter clareza de sua missão de educador, de agente facilitador do ensino-aprendizagem e de profissional responsável pelo sucesso de seus alunos fora da escola. É claro que o professor, por si só, não é capaz de transformar a realidade que ultrapassa a escola e tem suas origens no econômico e sociopolítico, mas sua competência como profissional da educação é, com certeza, um dos fatores de grande peso quando pensamos na melhoria da qualidade do ensino.

a.1) Análise pedagógica que a escola fez e fará dos resultados do IDESP para subsidiar o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem:

Nas reuniões de HTPC analisamos os resultados do IDESP onde foi constatado que o maior problema da escola está no fluxo (evasão e repetência) por isso elaboramos um plano de ação para que este índice pudesse melhorar no ano letivo de 2011. Os alunos e pais são comunicados sobre notas e faltas desde o 1º Bimestre através de comunicado e as indicações para recuperação paralela ocorrem conforme a necessidade. Quanto ao desempenho no SARESP, a escola está acima dos índices do estado, da Coordenadoria, da diretoria e do município e nossa luta será para manter a qualidade do ensino. O horário de recuperação é bastante flexível e busca atender a todos os que necessitam de atendimento.

a.2) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver especialmente nas faixas de aprendizagem consideradas “básico” e “abaixo do básico” no IDESP: A análise dos índices proporciona condições para que possamos trabalhar com atividades que contemplam as habilidades e competências para que o aluno consiga elevar o índice e passar de um nível para outro mais avançado.

a.3) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver para a compreensão de que a avaliação da aprendizagem é formativa, processual, cumulativa: A avaliação faz parte do processo de ensino



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E. PROF^a DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

aprendizagem quando a finalidade dela é a de coletar informações que poderão ajudar na compreensão das dificuldades dos alunos e na definição de novas ações para saná-las. É um momento de coleta de informações que fornecem subsídios para julgar o trabalho pedagógico e nortear ações. A avaliação deve oportunizar a reflexão tanto por parte do aluno como do professor que a partir do resultado poderá estimular o aluno para a resolução de outros problemas e desafios.

a.4) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver para integrar os indicadores externos de avaliação (SARESP, IDESP, IDEB, PISA) às decisões e às práticas de ensino-aprendizagem:

Adequação da Proposta Pedagógica da Escola baseando-se nos resultados do Idesp e Saresp 2010 pelo Boletim da Escola . Os alunos que apresentam dificuldades e necessitam de um trabalho mais direcionado serão encaminhados para a recuperação Paralela pelo professor responsável por identificar

a.5) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver para promover a inclusão e a aprendizagem de alunos portadores de necessidades educacionais especiais (com deficiência em):

- b) Síntese das concepções de ensino-aprendizagem dos diversos atores.
- c) Formas de articulação pela equipe gestora entre as concepções de ensino-aprendizagem que permeiam a comunidade escolar, a concepção do Currículo Oficial e a avaliação dos resultados:

c.1) Competências do Diretor de escola:

- Elaboração do calendário escolar, adendos escala de trabalhos, escala de férias, e outros.
- Fixação de metas e diretrizes da escola.
- Estabelecer prioridades para aplicação de recursos financeiros.
- Analisar o desempenho da UE. , redirecionar as ações para obter melhores resultados.
- Atendimento aos pais e a comunidade.
- Promover a integração da equipe escolar e estimular o aperfeiçoamento dos recursos humanos.
- Presidir as reuniões com o conselho de escola, conselho de classe/série, APM e outros.
- Organizar e acompanhar as reuniões de HTPCs.

Realizar reuniões pedagógicas e de planejamento previstas no calendário escolar e em todos os momentos que for necessários

c.2) Competências do vice-diretor de escola:

- Auxiliar o Diretor no sentido de estimular o trabalho coletivo.
- Auxiliar o Diretor em todas as atividades desenvolvidas pela unidade escolar.
- Auxiliar a Diretor e promover a cooperação eficaz.

c.3) Competências dos professores coordenadores:

Na nossa Escola visamos preparar o ser humano para atuar na sociedade presente em sua realidade.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E.PROFª DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

A Escola, portanto deve procurar cumprir o seu papel de maneira universal e democrática, buscando uma educação equilibrada que atenda a essa multiplicidade. Devemos considerar as diversas experiências sociais, culturais e intelectuais do aluno, respeitando sua história de vida, linguagens e costumes, suas origens e moradia.

Nós, enquanto educadores devemos levar até os alunos experiências que nem sempre lhes são acessíveis, mas presentes no mundo, e com o objetivo de construir um espaço melhor, com pessoas mais justas, integradas e felizes.

O conhecimento surgira da experiência coletiva. Desta forma, buscamos construir um trabalho coerente, articulado e posicionado nessa diretriz; que exige empenho, persistência, paciência e crença naquilo que se quer. Esta construção é permeada por valores que extrapolam os muros da Escola e envolvem a realidade social como um todo; priorizando neste trabalho a concepção de grupo, onde o fortalecimento da sociedade civil em torno de ideais democráticos é uma premissa. Assim as tendências individuais devem ser respeitadas e consideradas como parte da Educação. Nossa proposta tem por objetivo integrar o funcionamento da Escola de forma global, isto é expressar a Escola como um todo e não através de objetivos de áreas ou segmentos.

O trabalho coletivo na Escola está voltado para a construção de um perfil de cidadão, na ótica da educação escolar, que difere, mas interage com o processo educativo da sociedade.

A Escola tem que ter significado na vida dos nossos alunos, para isso uma exigência necessária no trabalho coletivo é a ampla clareza que os educadores devem ter da situação da Unidade Escolar, de seus problemas, das causas desses problemas e dos contextos no qual se manifestam. É o coletivo que vai definir, aprovar e executar os objetivos propostos.

A qualidade de ensino implicará no acesso a produção e utilização dos conhecimentos: históricos, sociais, científicos e tecnológicos, de maneira a encorajar sempre o desenvolvimento ativo, crítico e autônomo do educando.

Assim, a qualidade de ensino pretende desenvolver estímulos ao diálogo, ao reconhecimento, ao respeito e principalmente à convivência com diferenças de turmas, de idades, de papéis, de funções, de idéias, contribuindo para o desenvolvimento de um cidadão consciente de seu valor e capacidade.

A interdisciplinaridade é um instrumento dos mais utilizados no nosso meio escolar, presente nos projetos pedagógicos e no plano de trabalho de todos os docentes, garantindo que nossa proposta educacional seja realmente algo concreto, edificado sobre idéias estudadas, discutidas e praticadas.

c.4) Competências das Instituições escolares:

PLANO DE TRABALHO DOS AGENTES DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR SERVIÇO PEDAGÓGICO

- Colaborar na divulgação de avisos e interesses da escola.
- Atender aos professores em aula, nas solicitações de material escolar e problemas indisciplinados.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E.PROFª DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

- Providenciar atendimento aos alunos em caso de acidentes e infirmitades.
- Informar a direção sobre a conduta de alunos e comunicar ocorrências.
- Garantir a disciplina durante os intervalos, entrada e saídas de alunos.
- Atender com urbanidade aos pais e demais pessoas que procuram a escola.
- Permanecer atentos, não só na movimentação de alunos no recinto escolar, como também imediações, bem como a movimentação de pessoas estranhas ao serviços.
- Participar das discussões das metas e diretrizes da EU.

**PLANO DE TRABALHO DOS AGENTES DE SERVIÇOS ESCOLARES
ATIVIDADES**

- Auxiliar na manutenção da disciplina geral.
- Desenvolver junto aos seus pares, projetos de enriquecimentos curriculares, otimizando a utilização dos recursos didáticos e tecnológicos da escola.
- Propor acompanhamento diário ou semanal das aulas planejadas

**PLANO DE TRABALHO DOS AGENTES DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS**

- Organizar e manter atualizados prontuários de alunos e professores.
- Preparar folhas de pagamento de professores e funcionários de UE
- Atender com urbanidade pessoas que tenham assuntos a tratar na escola.
- Preparar e expedir atestados ou boletins referentes a freqüência do pessoal docente e administrativo.
- Expedir certificados de conclusão de série, cursos, e outros documentos solicitados pelos alunos.
- Participar das discussões sobre metas e diretrizes da UE.
- Ler e responder E-mail.
- Manter atualizados e organizados os documentários de Leis, decretos, resoluções, portarias e outros documentos

c.5) Competências dos Colegiados escolares:

Objetivos da APM:

- a) Atingir os objetivos educacionais propostos pela escola;
- b) Representar as aspirações dos pais e alunos junto á escola;
- c) Mobilizar recursos materiais financeiros e humanos para:
1 – a melhoria da qualidade de ensino;



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E.PROF^a DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

- 2 – a assistência financeira e a saúde dos alunos;
 - 3 – a conservação e manutenção do prédio e equipamentos da escola;
 - 4 – a programação de atividades culturais esportivas e de lazer da comunidade escolar.
- d) Favorecer o entrosamento , entre pais, alunos e professores, possibilitando:
- 1 – aos pais, informações sobre os objetivos educacionais, métodos e processos pedagógicos e aproveitamento dos seus filhos;
 - 2 – aos docentes, maior conhecimento da vida dos alunos e da própria forma de vida da comunidade.

Atribuições do Conselho de Escola:

Deliberar (discussão) para resolver um assunto, um problema ou tomar uma decisão) sobre:

- a) diretrizes e metas da unidade escolar;
- b) alternativas de solução para os problemas de natureza administrativo e pedagógica;
- c) projetos de atendimento psico-pedagógicos e material ao0 aluno;
- d) programas especiais visando a integração escola-família-comunidade;
- e) criação e regulamentação da instituições auxiliares da escola;
- f) prioridades para a aplicação de recursos da escola e das instituições auxiliares;
- g) designação ou dispensa do Vuce-Diretor de escola quando se tratar de servidos de outra unidade escolar;
- h) penalidades disciplinares a que estiverem sujeitos os funcionários, servidores e alunos da unidade escolar;
- i) elaboração do calendário e do regimento escolar, observada as normas do Conselho Estadual da Educação e a legislação pertinente;
- j) apreciação dos relatórios anuais da escola, analisando o seu desempenho em face das diretrizes e metas estabelecidas.

Atribuições do Conselho de classe/termo/série:

- a) Reúne para debater as questões do ensino e da aprendizagem;
- b) Possibilita a inter-relação entre profissionais e alunos , entre turnos e entre série e turmas;
- c) Propicia o debate permanente sobre o processo de ensino e de aprendizagem;
- d) Favorece a integração e a sequência dos conteúdos curriculares de cada série/termo /classe;
- e) Orienta o processo de gestão do ensino.

As atividades do Grêmio reger se ao pelo presente Estatuto, aprovado em assembléia geral convocada para este fim.

O Grêmio tem por objetivos:

- a) congregar o corpo discente da Escola;
- b) defender os interesses individuais e coletivos dos alunos da Escola;



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E.PROFª DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

- c) incentivar a cultura literária , artística e desportiva de seus membros;
- d) promover a cooperação entre administradores, professores, funcionários e alunos no trabalho escolar, buscando seu aprimoramento;
- e) realizar intercâmbio e colaboração de caráter cultural, educacional, cívico, desportivo e social com entidades congêneres;
- f) zelar pela adequação do ensino às reais necessidades da juventude e do povo, bem como pelo ensino público e gratuito;
- g) defender a democracia. A independência e o respeito às liberdades, fundamentais do homem e, sem distinção de raça, cor, sexo, nacionalidade, convicção política ou religiosa;
- h) lutar pela democracia permanente na Escola, através do direito a participação nos fóruns internos de deliberação desta instituição.

d) Calendário da equipe gestora para articulação e negociação de diferentes concepções da comunidade escolar para focagem no desenvolvimento do Currículo (cronograma de trabalho- reuniões – HTPC):

As horas de trabalho pedagógico têm por objetivo a reflexão sobre a prática das diversas áreas do conhecimento e nas diversas séries. Nos encontros buscam-se soluções para problemas encontrados no dia a dia da sala de aula, através da troca de experiências entre os profissionais e embasamento em textos diversos.

Essas horas de trabalho requerem o engajamento de todos os professores, para discussão, registro, avaliação e planejamento do processo ensino-aprendizagem, buscando sempre o sucesso do aluno, melhoria da qualidade de ensino e solução de problemas encontrados.

As HTPCs devem ser:

- 1 – planejadas pelo conjunto dos professores, sob a orientação do Diretor e do Professor-coordenador, de forma a:
 - a) identificar o conjunto de características, necessidades e expectativas, da comunidade escolar;
 - b) apontar e priorizar os problemas educacionais a ser enfrentados;
 - c) levantar os recursos materiais e humanos disponíveis que possam subsidiar a discussão e a solução dos problemas;
 - d) propor alternativas de enfrentamento dos problemas levantados;
 - e) propor um cronograma para a implementação, acompanhamento e avaliação das alternativas selecionadas.
- 2 – sistematicamente registradas pela equipe de professores e Coordenação com o objetivo de orientar o grupo quanto ao replanejamento e a continuidade do trabalho.
- 3 – realizadas:
 - a) na própria Unidade Escolar, e preferencialmente, durante duas horas consecutivas e;



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E.PROFª DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

b) eventualmente na Oficina Pedagógica ou num outro espaço educacional, previamente definido, através da utilização de parte ou do total de horas previstas para o mês em curso.

e) Síntese da concepção de ensino-aprendizagem da escola:

e.1) Concepção de ensino-aprendizagem e do Currículo para sua efetivação : Buscamos o envolvimento de todos os segmentos para construir uma proposta pedagógica que leve o aluno a ser sujeito de sua história. Desenvolvemos projetos interdisciplinares para que a aprendizagem seja significativa. Incentivo para que a comunidade escolar participe dos projetos da escola.

e.2) Concepção de cidadão que se quer formar: Formar cidadão críticos , criativos e preparados para o mundo do trabalho e que também saibam valorizar a diversidade cultural respeitando as diferenças.

e.3) Articulação entre concepção de ensino-aprendizagem, concepção de cidadão e resultados da avaliação externa (série histórica no IDESP): De acordo com os índices do IDESP os alunos especialmente no Ensino Médio tem priorizado o trabalho, por isso os índices de evasão e estão altos, porém ações estão sendo praticadas para superação deste problema.

e.4) Concepção da função social da escola para a consecução do Currículo (processos de ensino e aprendizagem) e para sucesso no alcance das metas do IDESP (resultados do processo de ensino e aprendizagem): Estamos empenhados em realizar os projetos da escola e da CEI, para que o processo de ensino aprendizagem seja significativo e corresponda às expectativas de aprendizagem previstas no currículo.

e.5) Potencialidades: Excelência na qualidade de Ensino acima da Média como revela o Indicador de qualidade de ensino SARESP no Boletim da Escola.

e.6) Desafios: Diminuir os índices de Evasão e repetência , qualidade de fluxo no Ensino Médio, fator que desencadeou o não cumprimento da meta do IDESP 2010.

V - Série histórica no IDESP

Quadro 2

	IDESP 2007	META 2008	IDESP 2008	META 2009	IDESP 2009	META 2010	IDESP 2010	META 2011
E.F. CICLO II	3,36	3,46	3,16	3,27	3,56	3,67	3,11	3,29
Ensino Médio	1,41	1,51	2,45	2,55	1,93	2,04	1,91	2,09



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E.PROFª DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

1) Descrição e análise dos principais facilitadores para obtenção de resultados na série histórica no IDESP: Como pode-se notar no decorrer dos anos a escola vem decrescendo no índice do IDESP, pois dele depende os cálculos de evasão e repetência e não somente a nota do SARESP que mede os níveis de proficiência.

2) Descrição e análise dos principais dificultadores na obtenção de resultados na série histórica no IDESP: Observa-se que no decorrer dos anos o índice foi decrescente devido à evasão escolar principalmente no Ensino Médio (Noturno) e repetência nas primeiras séries do ensino Médio em Geral.

VI - Resultados obtidos em 2010

1) Registre a Distribuição por nível de desempenho da escola, tendo como referência o Saesp (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo) realizado em 2010, na 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio.

(Referência – Boletim IDESP da Escola)

Quadro 3

		Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
4ª série	Língua Portuguesa				
	Matemática				
8ª série	Língua Portuguesa	0,2368	0,5132	0,2368	0,0132
	Matemática	0,2500	0,5526	0,1711	0,0263
3ª série	Língua Portuguesa	0,3309	0,3813	0,2734	0,0144
	Matemática	0,5036	0,3669	0,1151	0,0144
		Insuficiente	Suficiente		Avançado



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E.PROF^a DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

2) Fluxo Escolar (resultados ao final do ano letivo)

Quadro 4

SÉRIE/ANO	TOTAL DE MATRÍCULAS	%	TRANSFERIDOS	%	EVADIDOS	%	RETIDOS	%	APROVADOS	%
EF										
2º ANO A		100								
6º ANO	152	100	11	2,57	1	0,01	4	0,041	136	1,36
6ªSERIE	161	100	13	0,13	5	0,05	3	0,03	140	1,40
7ªSERIE	128	100	12	0,12	1	0,01	7	0,03	108	1,08
8ªSERIE	89	100	6	0,06	3	0,03	7	0,07	73	0,73
		100								
TOTAL	530		42		10		21		457	
EM										
1ª série	187	100	24	0,24	5	0,05	62	0,62	96	0,96
2ªserie	253	100	21	0,21	8	0,08	40	0,40	166	1,66
3ªserie	178	100	10	0,10	4	0,04	14	0,14	150	1,50
TOTAL	618		55		17		116		412	
TOTAL GERAL	1148		97		27		137		869	

Evasão

- Principais motivos de evasão: *trabalhar para sustento próprio e da família, exaustos da maratona diária deixam de vir a escola*
- Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a evasão: os pais ou responsáveis são informados sobre a frequência e convidados a vir a escola; o coordenador entra em contato com o aluno sobre a frequência e informa sobre seu direito de reposição; o conselho tutelar é acionado
- Resultados das ações realizadas: alguns alunos retornaram e obtiveram sucesso



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E. PROF^a DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

d) Resultado esperado das ações a realizar: resolver em 100% a questão da evasão

Retenção

- a) Principais motivos de retenção: dificuldade de aprendizagem, assiduidade
b) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a retenção: recuperação paralela e continua, avisos sobre frequência
c) Resultados das ações realizadas: alguns alunos foram recuperados, mas não a totalidade almejada
d) Resultado esperado das ações a realizar: recuperação de 100% dos alunos e diminuição da retenção
(observar registro nos quadros de Metas, Estratégias e Ações)

3) Recuperação Paralela

Quadro 5

	TOTAL DE ALUNOS INCLUÍDOS	% DE FREQUÊNCIA	% DE RECUPERADOS ENTRE OS FREQUENTES
PORTUGUÊS	120	100%	90%
MATEMÁTICA	120	100%	90%

a) Sucessos e potencialidades da recuperação paralela:

As atividades pedagógicas que envolvem os estudos de recuperação devem ocorrer de forma a garantir o processo de ensino e de aprendizagem através de mecanismos programados em projetos que possam claramente identificar as defasagens ou dificuldades dos alunos e ações para saná-las. A recuperação será processual (contínua) e paralela. A processual consiste numa ferramenta constantemente utilizada pelo professor, durante o ano letivo. Ocorrerá na sala de aula, no momento em que o professor constatar a existência de dificuldades em algum aluno ou grupo, permitindo que, após investigadas e corrigidas as falhas, estes possam acompanhar normalmente as atividades do curso.

A paralela ocorrerá nos termos da Res. SE27/2002 com frequência em outro turno e não necessariamente com o professor da classe.

O programa de recuperação e reforço da rede estadual inclui recuperação contínua, paralela e de ciclo. Cabe ao professor a responsabilidade de avaliar diariamente seus alunos para verificar o seu desempenho. Se nesta avaliação for constatada dificuldade na aprendizagem, o aluno é encaminhado para a recuperação contínua realizada pelo próprio professor da classe durante o horário normal de aulas, através de trabalhos diversificados para estimular o aprendizado. Caso esse



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E.PROFª DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

esforço não seja suficiente, o aluno é encaminhado para a recuperação paralela, em que os alunos são divididos em pequenos grupos de acordo com suas dificuldades. As atividades acontecem em até cinco horas semanais fora do horário normal de aulas.

b) Motivos de infrequência:

Os motivos muitas vezes estão relacionados com a falta de comprometimento da família com a escola, deixando a família de promover / incentivar o respeito ao conjunto mínimo de normas de relações interpessoais, e como uma negação da disciplina, do dever do cidadão.

c) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a infrequência:

1 - Reunião com o responsável pelo aluno, explicando que os estudos de recuperação de aprendizagem é obrigatório aos alunos que apresentam tais dificuldades;

2 – Autorização por escrito do responsável pelo aluno, e comprometimento para com a escola e o processo ensino aprendizagem.

c.1) Resultado das ações realizadas:

Frequência significativa do nosso alunado, pode-se verificar, a presença de algumas atitudes tais como: respeito, capacidade de ouvir, de tomar decisões em conjunto e se transforme em agente multiplicador, disseminando informações e, auxiliando na resolução de problemas comuns.

c.2) Resultado esperado das ações a realizar: garantir a frequência de 100% dos alunos e 90% dos alunos recuperados

d) Total de alunos analisados e encaminhados pelo Conselho de Classe, Série e Ano final de 2010 para início de atendimento em recuperação paralela em 2011:

Quadro 6

DISCIPLINA	NÍVEL DE ENSINO	TOTAL DE ALUNOS	Principais competências e habilidade a recuperar
PORTUGUÊS	ENSINO FUNDAMENTAL	4	Habilidade de produção de texto e análise linguística
PORTUGUÊS	ENSINO MÉDIO	4	Habilidade de produção de texto e análise linguística
MATEMÁTICA	ENSINO FUNDAMENTAL	4	Números, operações, funções
MATEMÁTICA	ENSINO MÉDIO	4	Números, operações, funções, grandezas e medidas



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E. PROF^a DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

4) Atividades Curriculares Desportivas

Quadro 7

TOTAL DE TURMAS EM 2010	TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS	% FREQUÊNCIA
5	60	100

a) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a infrequência:

a.1) Turmas fechadas ou reorganizadas: nenhuma

b) Resultados: 100% de frequência

c) Turmas mantidas em continuidade para o ano de 2011: 3

d) Justificativa para a manutenção de turmas em continuidade: manter o treinamento iniciado no ano anterior

5) Turmas de Ensino Religioso (9º ano do Ensino Fundamental)

Quadro 8

TOTAL DE TURMAS EM 2010	TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS	% FREQUÊNCIA
XXXXXXXXXX	XXXXXX	XXXXXX

a) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar casos de infrequência:

b) Avaliação dos resultados alcançados:

VII - Equipe gestora

Diretor de Escola: 01- Jussara Catóia Barbosa dos santos

Vice-diretor: 01- Edison Porto

Professor Coordenador do Ensino Fundamental: 01 - Angélica Cassola Canolla

Professor Coordenador do Ensino Médio: 01- Alciléia Aparecida Minatel Thomazini



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E. PROF^a DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

VIII- Equipe de professores em 2011

1) Quadro de professores

Quadro 9

Professor/RG	Formação	Disciplinas	Classes nas quais ministra aulas em 2011
ANA DOLORES M. FIGUEIREDO RG 12.355.805	HISTORIA	HISTORIA E GEOGRAFIA	1ªSERIE E.M.,2ªSERIE E.M.,3ªSERIE E. M., 8ªSERIE E.F., 6ºANO E.F., 7ºANO E.F.
ANA MARIA CANTU VIEIRA DAS CHAGAS RG10.234.424	LETRAS	LINGUA PORTUGUESA, LITERATURA E AFINS. INGLÊS	8ªSERIE E.F., 7ª SERIE E.F, 3ªSERIE E.M, 2ª SERIE E.M
ANALICE N. S. FERREIRA RG 7.609.522-8	MATEMATICA	MATEMATICA	1ªSERIE E.M, 7º ANO E.F, 6º ANO E.F, 3ª SERIE E.M
ANALUCIA N. S. FOGANHOLI RG13.462.631	LETRAS	LINGUA PORTUGUESA, LITERATURA E AFINS. INGLÊS	6ºANO E.F, 7ºANO E.F
APARECIDA CECILIA DE ABREU RG 8.475.839	EDUCAÇÃO FISICA	EDUCAÇÃO FISICA	8ªSERIE E.F, 6º ANO E.F, 7º ANO E.F, 7ª SERIE E.F
BENEDICTO NERCIO MARTINS RG 11.428.053	FILOSOFIA	FILOSOFIA E SOCIOLOGIA	1ª SERIE E.M, 2ª SERIE E.M, 3ª SERIE E.M
BRUNA M. SANTOS PURITA RG 46.295.545-X	MATEMATICA	MATEMATICA	1ª SERIE E.M, 8ª SERIE E.F
CAMILA LAZARI BRAGA RG 46.278.474-5	HISTORIA	HISTORIA	6ºANO E.F, 7º ANO E.F, 7ª SERIE E. F, 8ª SERIE E. F, 1ª SERIE E.M, 3ªSERIE E.M
CASSANDRA BIANCO BENINI PADILHA RG 32.276.821-4	LETRAS	LINGUA PORTUGUESA, LITERATURA E AFINS. INGLÊS	6º ANO E.F, 7º ANO E.F, 7ª SERIE E.F, 8ª SERIE E.F, 1ª SERIE E. M
CRISLAINE MINATEL RG 41.177.915-1	LETRAS	LINGUA PORTUGUESA, LITERATURA E AFINS. INGLÊS	6º ANO E.F, 7º ANO E.F, 7ª SERIE E.F, 8ª SERIE E.F, 1ª SERIE E. M, 3ª SERIE E. M
DEBORA LUCIANA BARBOSA RG 17.733.286	MATEMATICA	MATEMATICA	7ª SERIE E.F, 2ª SERIE E.M, 3ª SERIE E.M



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E.PROFª DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

DONIZETE AGUIRRE BRAGA RG 7.291.364	MATEMATICA	MATEMATICA	8ª SERIE E.F, 1ª SERIE E.M, 3ª SERIE E.M
EULOGIO F. BORBA RG 3.356.884	FISICA	FISICA	1ª SERIE E.M, 2ª SERIE E.M, 3ª SERIE E.M
FERNANDA DAIANE ROCHITE RG 41.177.713-0	MATEMATICA	MATEMATICA	7º ANO E.F, 7ª SERIE E. F, 2ª SERIE E.M, 3ª SERIE E.M
GERALDA AP. DINIS CARVALHO RG 34.030.442-X	HISTORIA	HISTORIA	6º ANO E.F, 7º ANO E.F, 7ª SERIE E. F, 8ª SERIE E.F, 1ª SERIE E.M, 3ª SERIE E.M
GILBERTO A. B. FILHO RG 18.715.623	MATEMATICA	MATEMATICA	6º ANO E.F, 3ª SERIE E.M
HELENICE BALTIERI FAVORETTO RG 13.268.923-6	LETRAS	LINGUA PORTUGUESA, LITERATURA E AFINS.	6º ANO E.F, 7º ANO E.F, 7ª SERIE E.F, 8ª SERIE E.F
JOSE CANDIOTI RG 9.126.340	GEOGRAFIA	GEOGRAFIA E HISTORIA	6ª ANO E.F, 7º ANO E.F, 7ª SERIE E.F, 8ª SERIE, 1ª SERIE E.M
JULIANA MARIA GASTALDI RG 30.782.636-3	LETRAS	LINGUA PORTUGUESA, LITERATURA E AFINS. INGLÊS	6º ANO E.F, 7º ANO E.F, 7ª SERIE E.F, 8ª SERIE E. F, 1ª SERIE E.M, 2ª SERIE E.M
LEANDRO BORBA COSTA RG 29.017.236	BIOLOGIA	CIENCIAS, BIOLOGIA, QUIMICA	7ª SERIE E.F, 7º ANO E.F, 8ª SERIE E.F
LUCIANA URBANO RG 20.524.383	LETRAS	LINGUA PORTUGUESA, LITERATURA E AFINS. INGLÊS	1ª SERIE E.M, 2ª SERIE E.M, 3ª SERIE E.M
LUCIANO REDONDO	BIOMEDICINA	QUIMICA, BIOLOGIA, CIENCIAS	1ª SERIE E.M, 2ª SERIE E.M, 3ª SERIE E.M
LUCILEIDE F. NUCCI CASTRO RG 16.836.601-0	EDUCAÇÃO FISICA	EDUCAÇÃO FISICA	1ª SERIE E.M, 2ª SERIE E.M, 3ª SERIE E.M, 6º ANO E.F, 7º ANO E.F, 7ª SERIE E.F, 8ª SERIE E.F
LUIZ CLAUDIO SURIAN RG 15.977.233	GEOGRAFIA	GEOGRAFIA	1ª SERIE E.M, 2ª SERIE E.M, 3ª SERIE E.M, 8ª SERIE E.F, 7ª SERIE E.F
MARIO LUIZ MONTEIRO RG 18.479.718	BIOLOGIA	BIOLOGIA, CIENCIAS, QUIMICA	1ª SERIE E.M, 2ª SERIE E.M, 3ª SERIE E.M, 8ª SERIE E.F



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E. PROFª DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

MIRELA MANCINI BISSOLI RG 18.50.747-8	QUIMICA	QUIMICA	1ª SERIE E.M, 2ª SERIE E.M, 3ª SERIE E.M
MIRIAN ANTONIO DIAS CORREA RG 10.722.283	HISTORIA	HISTORIA	1ª SERIE E.M, 2ª SERIE E.M, 3ª SERIE E.M, 6º ANO E.F, 7º ANO E.F, 7ª SERIE E. F
PATRICIA APARECIDA BARBOSA DA SILVA RG 25.730.861-1	LETRAS	LINGUA PORTUGUESA, LITERATURA E AFINS. INGLÊS	6º ANO E.F, 7ª SERIE E.F
PAULO SERGIO DA SILVA RG 20.126.243	GEOGRAFIA	GEOGRAFIA	8ª SERIE E.F
PRISCILA COMIN RG 32.689.814-1	EDUCAÇÃO ARTISTICA	ARTE	6ª ANO E.F, 7º ANO E.F, 7ª SERIE E.F, 8ª SERIE E.F
ROBSON ALVES DE OLIVEIRA RG 23.391.257-5	MATEMATICA	MATEMATICA	1ª SERIE E.M, 3ª SERIE E.M, 6º ANO E.F, 7º ANO E.F
ROSEMARY GAMBA BRESSAN RG 9.904.330	EDUCAÇÃO ARTISTICA	ARTE	8ª SERIE E.F, 7ª SERIE E.F, 1ª SERIE E.M, 2ª SERIE E.M
ROVEINI T. LUCIANI CARDOSO RG 41.177.730-0	MATEMATICA	MATEMATICA	7ª SERIE E.F
SOLANGE APARECIDA MACHADO RG 25.311.718-5	LETRAS	LINGUA PORTUGUESA, LITERATURA E AFINS. INGLÊS, ESPANHOL	7º ANO E.F, 7ª SERIE E.F, 3ª SERIE E.M
SUELI AP. BETTI CRESPI	CIENCIAS	CIENCIAS	6ª ANO E.F, 7º ANO E.F, 7ª SERIE E.F
TANIA A. P. TEDESCHI RG 6.812.500-8	LETRAS	LINGUA PORTUGUESA, LITERATURA E AFINS. INGLÊS	1ª SERIE E.M, 2ª SERIE E.M, 3ª SERIE E.M, 7º ANO E.F, 7ª SERIE E.F,



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E.PROFª DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

Quadro 10

Total de professores que ministram aulas na unidade escolar em 2011	33
Total de professores com Sede de Controle de Frequência na unidade escolar em 2011	34

2) Formação Continuada

Total de docentes com sede de controle de frequência na escola no ano de 2011 que no ano de 2010 participaram ou estão participando em 2011 de:

- Cursos de atualização promovidos pela Diretoria de Ensino Região de Jaú:
- Cursos de atualização promovidos por outras Diretorias (docentes recebidos por remoção e/ou transferidos):
- Cursos da Escola de Formação - REDEFOR:
- Orientações técnicas promovidas pela Diretoria de Ensino Região de Jaú:
- Outros. Quais?

IX - Equipe de apoio técnico-administrativo

Secretário de escola: 01- Elisabete Rossetti de Oliveira (designada)

Agente de organização escolar: 05- Eliane de Souza – Valdir B. Ap. de Arruda – Gerson José Bertocco – Cheila Sonia Braga -

Agente de serviços escolares: 04 – Maria José Contin Cerochi - Ana Maria Massoni Bicaletto
Eva Edna Gasparini – Marcia Regina F. Gorgonha.

Outros:

X - Instituições Escolares

1) Associação de Pais e Mestres:

a) Assembléia geral: - Calendário de assembléias em 2011:

b) Diretoria Executiva:

Data da última eleição: 30/10/2010

Calendário de reuniões: 14/02-13/06 e 10/10/2011

Diretor Executivo: Rosemary Gamba Bressan

Vice-Diretor Executivo: Helenice Baltieri Favoreto

Secretária: Eliane de Souza

Diretor Financeiro: Lucileide de Fátima Nucci Castro



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E.PROFª DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

Vice-Diretor Financeiro: Ana Dolores
Diretor Cultural: Ana Keila Zanin de Oliveira
Diretor de Esportes: Analice Neves Santana Ferreira
Diretor Social: Tânia Albuquerque Pinheiro Tedeschi
Diretor de Patrimônio: Luiz Cláudio Surian

Data da próxima eleição: 30/09/2011

d) Conselho Deliberativo:

e) Data da última eleição: 30/09/2010

Calendário de reuniões: 14/03- 11/05- 01/08- e 05/12/2011

Relação de componentes (segmento / maior responsável / nome do aluno / série-ano-classe do aluno):

Presidente: Jussara Catóia Barbosa dos Santos

Professores: Joseane Aparecida Carbinatti da Rocha, Angélica Cassola Canolla, Luzia Minatel Rigueto, Priscila Comin da Silva, José Candiotti

Pais: Cláudio Gonçalves, Maria Lucinda Caroso Pires, Silvana Pires da Silva, Edna Valdete Sanches Pedegone

Aluno: Diogo Juliano Lemos

Data da próxima eleição: 30/09/2011

d) Conselho Fiscal:

Data da última eleição: 30/09/2010

Calendário de reuniões: 14/03 e 06/12/2011

Relação de componentes (maior responsável / nome do aluno / série-ano-classe do aluno):

Eulógio Ferreira Borba, Luciana Urbano, Debora Luciana Barbosa

Data da próxima eleição: 30/09/2011

2) Grêmios Escolares:

Data da última eleição: 13 de Junho de 2011

Calendário de reuniões: 24/06, 29/07, 12/08, 16/09, 07/10, 11/11, 09/12

Relação de componentes (nome do aluno / série-ano-classe):

Ana Carolina Teodoro, 2ºano B, Lisa Helena Bechuete 2º ano B, Danilo Villa Correa Pinto 2ºano B, Marcilio André Alves Pereira Filho 2ºB, Jonas de Oliveira 2ºB, Bruno Edvandro Nicoletti 2ºA, Laiane Tainá Teodoro 2º A, Kaio Sizinato Ferreira da Silva 1º B, Lourivaldo Adorno Cajaiba 1ºB, Igor Favoretto 8ª A, Izabela Garcia Doalto 8ª A, Viviane Cristina Vicente 8ª A, Vitoria Nery Quadros



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E. PROF^a DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

6ºano E. Luiz Felipe Camargo 2º B, Lucas Camargo 6º ano D, Jonatas Santos da Mota 1º D, Patricia Silveira Sampaio 2º C.

Data da próxima eleição: 01/06/2012

XI - Colegiados Escolares

1) Conselho de Escola

Data da última eleição: 09/02/2011

Calendário de reuniões: 09/05 – 04/07 e 10/10/2011

Data da próxima eleição: 09/02/2012

Presidente: Jussara Catóia Barbosa dos Santos

Especialista da Educação: Edison Porto

Professores: Debora Luciana Barbosa, Luciana Urbano, Luiz Cláudio Surian, Luzia Minatel Riqueto, Eulógio Ferreira Borba, Sueli Ap. Bette Grespi, Analice Neves Santana Ferreira

Suplentes: Aparecida Cecília de Abreu e Mirela Mancini Bissoli

Funcionários: Maria José Contin Cerochi

Suplete: Eva E Gasparini

Pais de Alunos: Maria Helena Surian Coneglian, Analucia Neves Santana Fonganholi, Geralda Aparecida Diniz Carvalho, Adriana Campaneli

Suplentes: Lucileide de Fátima Nucci de Castro e Almerinda Marli da Silva

Alunos: Mayara Urbano Balestrero, Lenita Surian Coneglian, Roberta Aparecida Zoto, Erica Emanuele Santos Souza, Daiana Barreto de Jesus Santos

Suplentes: Natane Marori da Rocha Bueno e Tulio Barros Sgorlon

2) Conselho de Classe e Série/Ano

Calendário de reuniões: 06/05 – 08/07 – 07/10 e 19/12/2011

XII - Gestão Escolar

Quadro 11

Dimensão da Gestão Escolar	Potencialidades	Desafios
Gestão de Resultados Educacionais	Trabalho intensificado após análise dos resultados de provas oficiais	Aumentar índice das provas oficiais da SEE
Gestão Participativa	Os Colegiados Participam de forma intensiva das Propostas e Projetos da Escola	Envolver de forma mais intensa a Comunidade Escolar
Gestão Pedagógica	Estudo continuado de formação dos professores	Implantação de 100% da proposta curricular da SEE



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E.PROFª DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

Gestão de Pessoas	Equipe Comprometida	Permanência do Quadro
Gestão de Serviços de Apoio	Profissionais Qualificados	Módulo Incompleto
Gestão de Manutenção do Prédio Escolar	Executada Regularmente	Extensão da Área do Prédio Escolar
Gestão de Recursos Financeiros	Repasses de Verbas Periódicas	Reformas que demandam intervenção da FDE

XIII - Espaço Físico da escola

Quadro 12

Espaço	QTDE	Condição de uso	Espaço com necessidade de reforma - registrar o plano de ação (encaminhamento para a FDE, execução com verbas de manutenção, próprias da APM, outros-especificar)
Acessibilidade e adaptabilidade para alunos, docentes e usuários da comunidade portadores de deficiência	02	BOM	
Salas de aula	13	BOM	
Sala de recursos audiovisuais	-	-	
Secretaria	01	BOM	
Direção	01	BOM	
Vice-direção	01	BOM	
Coordenação	01	REGULAR	
Sala do Acesso Escola	01	BOM	
Laboratório de Informática	0	-	
Laboratório de Ciências da Natureza	0	-	
Quadra esportiva	02	REGULAR	
Cozinha	01	REGULAR	
Cantina	01	BOM	



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E.PROFª DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

Zeladoria	0	-	
Corredores e acessos	02	REGULAR	
Sanitários de alunos	08	RUÍM	
Sanitários administrativos	04	REGULAR	
Outros (especificar)	SALA DE LEITURA	REGULAR	

- a) Potencialidades do espaço físico para promoção do processo de ensino-aprendizagem: O espaço físico da escola é regular, porém são feitas adaptações necessárias.
- b) Problemas no espaço físico para promoção do processo de ensino-aprendizagem:
- c) Descrição dos recursos materiais:

XIV - Recursos financeiros

Quadro 13

	Periodicidade do repasse	Valor da parcela (projeção 2011 com base nos recursos recebidos em 2010)	Valor total anual 2011 (projeção)
Repasse Estadual - Manutenção	QUADRIMESTRAL R\$ 9.663,00	R\$ 3.859,00	R\$ 11.520,00
Repasse Estadual - DMPP	TRIMESTRAL R\$ 3.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 3.000,00
OUTROS REPASSES ESTADUAL PROJETOS: TRATO NA ESCOLA – VISITA AO MUSEU Projetos: Leia e Jogos que Envolvem	JANEIRO- 2010 R\$ 7.900,00 OUTUBRO-2010 R\$ 940,00 AGOSTO-2010 R\$ 5.900,00	R\$ 7.900,00	R\$ 7.900,00
Repasse Federal - PDDE	ANUAL R\$ 9.840,00	R\$ 9.840,00	R\$ 9.840,00
Repasse Federal - Outros (especificar)	NÃO EXSTE	-	-
Recursos próprios - APM	MENSAL- CANTINA ESCOLAR R\$ 425,00	R\$ 425,00	R\$ 4.250,00



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E.PROFª DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

A - Total de repasses confirmados em 2011 (data base 08/07/2011)	R\$ 34.243,00	-----	R\$ 32.260,00
B - Total de repasses previstos em 2011 (data base 31/12/2011) (atualizar a cada novo repasse recebido até 31/12)	-----	-----	R\$ 32.260,00
Total geral de recursos recebidos pelas escolas em 2011 (A + atualização B) (atualizar a cada novo repasse recebido até 31/12)	R\$ 34.243,00	-----	-----

XV - Síntese de potencialidades e desafios da escola

1) Potencialidades

- a) Trabalho intensificado após análise dos resultados de avaliações.
- b) Os Colegiados Participam de forma intensiva das Propostas e Projetos da Escola
- c) Estudo continuado de formação dos professores
- d) Equipe Comprometida
- e) Profissionais Qualificados
- f) Executada Regularmente
- g) Repasses de Verbas Periódicas

2) Desafios

- a) Aumentar índice das provas oficiais da SEE
- b) Envolver de forma mais intensa a Comunidade Escolar



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E.PROF^a DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

- c) Implantação de 100% da proposta curricular da SEE
- d) Permanência do Quadro
- e) Módulo Incompleto
- f) Extensão da Área do Prédio Escolar
- g) Reformas que demandam intervenção da FDE

XVI - Metas de gestão e estratégias para consecução

Quadro 14

NÚMERO DA META	DIMENSÃO DA GESTÃO ESCOLAR GERADORA (Avaliação da escola 2010 e quadro 10)	META	QUANTIFICAÇÃO	PERÍODO DE CONSECUÇÃO (ano, biênio, quadriênio, outros)	ESTRATÉGIA (S)
01	Gestão de resultados	Aumentar a taxa de aprovação dos alunos do EM	De 52% para 90%	Durante o ano.	Aumentar a taxa de aprovação nas séries críticas
02	Gestão de resultados	Diminuir a taxa de evasão escolar do EM	De 40% para 90%	Durante o ano	Diminuir a taxa de aprovação nas séries críticas
03	Gestão de resultados	Aumentar índice das avaliações externas	De 32% para 90%	Final do ano	Aumentar índice e resultados do IDESP.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E.PROFª DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

XVII - Ações para concretização das estratégias

Quadro 15

Nº /TÍTULO DA META	Estratégia	Título da ação	Descrição da ação	Respon-sáveis	Recursos	Origem do recurso	Público-alvo	Cronogram a	Quem /quando irá avaliar
01	Gestão de resultados	Projeto Leia. Projeto Jogos que envolvem Projeto Recuperação Paralela.	Encaminhamento dos alunos para aula de recuperação paralela.	Professor da classe e Professor de Recuperação	Material de recuperação fornecido pela SEE e recursos multimídia	Projetos descentralizados, Cad Projetos da SEE.	Alunos do EM	Março a Dezembro de 2011	Equipe Gestora, SARESP e Avaliações Diagnosticam internas
02	Gestão de resultados	Comunicados aos pais , Conscientização e acompanhamento sistemático	Informar sobre e falta, conscientizar pais e alunos, acompanhamento da coordenação	Gestão e docentes	Comunica dos impressos, Correio	APM	Alunos do Ensino Médio e Fundamental	Março a Dezembro de 2011	Gestores, bimestralmente e Professores, semanalmente
03	Gestão de resultados	Avaliar, diagnosticar, Intervir.	Recuperação contínua, Avaliações periódicas internas para diagnosticar as dificuldades e fazer intervenções necessárias.	Docentes da classe e recuperação .	Material do aluno, do professor, impressão de provas.	Projetos da CEI, e Projetos descentralizados, DMPP e APM	Ensino Fundamental e Médio	Durante o ano Letivo	Docentes gestores, Avaliação contínua.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E.PROFª DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

XVIII - Avaliação anual do cumprimento das metas de gestão

(obs: quando da entrega do Plano para homologação, este quadro estará “em branco”, o que não ocorrerá na entrega dos Anexos ao Plano no ano de 2012)

Quadro 16

Meta (nº/título)	Período de consecução	Avaliação quantitativa e quantitativa homologada pelo Conselho de Escola	Encaminhamento para o próximo ano

XIX - Planos dos Cursos Mantidos pela Unidade Escolar

1) Ensino Fundamental:Ciclo II manhã e tarde

a) Objetivos: proporcionar a todas as camadas da população o acesso ao conhecimento elaborado e deve formar um cidadão consciente, crítico, participativo, competente e transformador do espaço social. Adequar o contexto da aprendizagem às necessidades do cidadão e da sociedade a qual se encontra.

b) Currículo: desenvolvimento do Currículo Oficial do Estado de São Paulo.

c) Carga horária: semanal 5ª, 6ª E 7ª(6º, 7º e 8º ano) série 27 aulas semanais, 8ª série (9º ano) 28 aulas semanais

d) Projetos da Proposta Pedagógica da escola: Projeto Leia, Projeto Jogos que envolvem, Horta na escola, O lúdico no Inglês, Projeto Centrovias, Projeto EPTV na escola, Prevenção e cidadania.

e) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escolas está inserida: Recuperação Paralela, Prevenção Também se Ensina, Parlamento Jovem.

2) Ensino Médio:

a) Objetivos: Os objetivos devem visar continuidade, profundidade e amplitude, para que o aluno tenha acesso a informação técnica, tecnológica, cultural e científica, e possa usar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua escolaridade, e ser um cidadão atuante e transformador da sociedade. No Ensino Médio diurno a aplicação do currículo é bem mais tranquila, pois há mais tempo, o suficiente para que sejam aplicadas todas as situações aprendizagens e ainda uma complementação do currículo já elaborada pelo professor no plano bimestral.

b) Currículo: desenvolvimento do Currículo oficial do estado de São Paulo.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E.PROFª DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

- c) Carga horária: 1ª e 2ª série do EM diurno 32 horas aulas semanais, 3ª série do EM diurno 30 horas aulas semanais. Noturno, 1ª e 2ª séries 29 horas aulas e 3ª séries 27 horas aula semanais.
- d) Projetos da Proposta Pedagógica da escola: Projeto Leia, Projeto Jogos que envolvem, , Horta na escola, Lugares de Aprender,
- e) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escolas está inserida: Recuperação Paralela, Prevenção Também se Ensina, Projeto de Apoio a Continuidade de Estudos, Parlamento Jovem, Projeto Vale Sonhar,

XX - Planos de Ensino

Adequados a aplicação e ao desenvolvimento do Currículo do Estado de São Paulo, serão elaborados pelos professores e entregues para arquivo junto à coordenação pedagógica até 30/03/2011, para apreciação e acompanhamento da supervisão.

XXI – Plano de Trabalho por segmento

Quadro 17

Segmento	Objetivos	Metas	Estratégia (s)	Ações	Resultados esperados	Avaliação
Direção e Vice-direção	Alcançar as metas estabelecidas pela SEE e garantir a qualidade do Ensino Público Estadual	Qualidade de fluxo IDESP, e qualidade na qualidade de ensino SARESP E Prova Brasil.	Mudança na postura pedagógica do professor, com vistas a uma verdadeira Progressão Continuada.	Compreensão do contexto da Progressão Continuada. Trabalho Coletivo dos docentes, fundado na interdisciplinaridade	Interrelacionamen to entre os conteúdos. O desenvolvimento de habilidades e competências.	HTPCs, momento privilegiado de estudos. Diariamente: Construtiva, diagnóstica, processual, reflexiva, formativa e inclusiva.
Secretaria da Escola	Papel de acolhimento, de diálogo e acompanhamento.	Construção de um atendimento com urbanidade Acompanhamento diário do processo burocrático da escola, através de apontamentos.	Revezamen to do pessoal para com todas as atividades desenvolvida s na secretaria da escola.	Acompanhamento das atividades desenvolvidas no dia-a-dia da U.E.	Bom relacionamento e cooperação significativa, tanto quanto possível, baseada na realidade da escola.	Diária

Professores Coordenadores EM e EF	Definição e articulação de ações visando à melhora da qualidade de ensino	Diminuir o índice de evasão e repetência.	Avaliação diagnóstica periódica e recuperação contínua e paralela.	Acompanhamento da aplicação do currículo, e recuperação paralela.	Alcançar a meta do IDESP.	Continua, durante o processo de ensino aprendizagem.
Conselho de Escola	Criar um canal de participação, contribuindo para uma escola pública democrática. Órgão auxiliar da Unidade Escolar.	Confere transparência a todas as ações a serem implementadas, posto que delas, todos participam e, com elas, se comprometem. I Contribui para dividir responsabilidades, quanto a horários, uniformes e contribuições, Colabora para o esclarecimento das dificuldades vividas pela escola, junto a pais, professores e alunos. Permite uma distribuição de tarefas, para uma administração ágil. Contribui para que os pais recebam informações sobre o Conselho de Escola e Assembléia da Comunidade. Constitui fator primordial na formação da consciência da cidadania, pela interiorização de direitos e obrigações dos pais, professores e alunos, junto a SEE.	Reunião com presença da maioria absoluta dos membros do Conselho de Escola.	Deliberar : -diretrizes e metas da Unidade Escolar. - Alternativas de solução para os problemas de natureza administrativa e pedagógica; - projetos de atendimento psico-pedagógico e material ao aluno; - programas especiais visando a integração escola-família-comunidade; - criação e regulamentação das instituições auxiliares da escola; - prioridades para a aplicação de recursos da escola e das instituições auxiliares; - designação ou dispensa do Vice-Diretor de Escola quando se tratar de servidos de outra unidade escolar; - penalidades disciplinares a que estiverem sujeitos os funcionários, servidores e alunos da unidade escolar; - elaboração do calendário e do Regimento Escolar, observada as normas do Conselho Estadual de Educação e a legislação pertinente; - apreciação dos relatórios anuais da escola, analisando seu desempenho em face das diretrizes e metas estabelecidas.	Desenvolver potencialidades. Contribuição aos pais para que melhor orientem a conduta dos filhos na escola, formando neles, a idéia de respeito e valorização por todos que o rodeiam.	Continua durante o ano letivo.
Conselho de Classe, Série e Ano	Atenda às necessidades do processo pedagógico. Reflita um trabalho coletivo na Unidade Escolar. Altere, em algum momento, o trabalho dos, esclarecimentos a respeito da utilização dos recursos financeiros da APM professores diante das apreciações do desempenho dos	Avaliar se as metas propostas estão sendo atingidas. Analisar o crescimento individual dos alunos e da classe. Replanejará conteúdos não ministrados, recuperando o que não foi aprendido. Avaliará prioridades em discussão da qual participarão docentes e discentes.	Acompanha mento das reuniões bimestrais. Projeção de solução de problemas de aprendizagem	Acompanhamento das atividades diárias	A escola poderá desenvolver os 200 dias letivos com muita qualidade no ensino	Durante o ano letivo.

	alunos durante os bimestres. Contribua para a melhoria da qualidade de ensino nas escolas.					
Associação de Pais e Mestres	Apresentar sugestões e oferecer colaboração (não só financeira) à APM. Receber informações sobre o Processo Pedagógico da Escola e do ensino ministrado aos alunos. Participar de atividades culturais, sociais, esportivas e cívicas da APM. Solicitar, quando em Assembléia Geral esclarecimentos a respeito da utilização dos recursos financeiros da APM.	Atingir os objetivos educacionais propostos pela escola. Representar as aspirações dos pais e alunos junto à escola. Mobilizar recursos materiais , financeiros e humanos. Favorecer o entrosamento entre pais, alunos e professores	Acompanha mento das reuniões da Assembléia Geral da APM, Conselho Deliberativo, conselho fiscal e Diretoria executiva da APM.	A partir dos assentamentos registrados em livro Ata da APM, acompanhar as atividades desenvolvidas.	Mobilizar recursos materiais , financeiros e humanos. Favorecer o entrosamento entre pais, alunos e professores	Durante o ano letivo.

Grêmio Escolar	<p>I -Congregar o corpo discente da Escola II – defender os interesses individuais e coletivos dos alunos da Escola; III – incentivar a cultura literária, artística e desportiva VII – defender a democracia, a independência e o respeito às liberdades fundamentais do homem, sem distinção de raça, cor, sexo, nacionalidade, convicção política ou religiosa; VIII – lutar pela democracia permanente na Escola, através do direito à participação nos fóruns internos de deliberação desta instituição.</p>	<p>Limpeza e organização da escola.</p> <p>Promoção de gincanas e eventos culturais</p> <p>Monitoramento de grupos de estudos</p>	<p>Reuniões Periódicas e avaliação do trabalho.</p>	<p>Gincanas Eventos culturais Participação nas reuniões da escola. Arrecadação de prendas. Organização de Festas.</p>	<p>Participação efetiva do grupo na comunidade escolar.</p>	<p>O grupo será avaliado durante toda a sua gestão.</p>
----------------	--	---	---	---	---	---



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E. PROF^a DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

XXII - Dias e horários das Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC)

Quadro 18

Nível de ensino	Dia e horário da HTPC
Ensino Fundamental	Segunda e 17h00 às 19h00 Terças das 8h00 às 10:00 Quinta das 17h00 às 19h00
Ensino Médio	Segunda e 17h00 às 19h00 Terças das 8h00 às 10:00 Quinta das 17h00 às 19h00

XXIII - Temário das Horas de Trabalho Pedagógico

- Progressão Continuada
- Bullying
- Disciplina, Autoridade, Violência e Solidariedade
- Temas transversais
- Recuperação Contínua e Paralela
- Avaliação Educacional, Uma reflexão
- Aos Educadores: Paulo Cury, O saber e o Sabor TV escola. Educar, Rubem Alves
- Indisciplina em sala de aula
- Protagonismo Juvenil
- Violência na escola e da Escola
- Educação e Prevenção
- Inclusão



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
E.E.PROFª DINAH LUCIA BALESTRERO
Rua Ângelo Dalla Déa, 415 – Centro – Brotas- CEP: 17380000
Fone (14) 3653-1119 / 3653-2755
E.mail: e021805a@see.sp.gov.br

XXIV- Anexos

PARA O ENVIO À DE :

- Através de Ofício e **protocolado na DE;**
- impresso em papel timbrado;
- índice numérico;
- 2 (duas) vias – todas as folhas numeradas e rubricadas pelo diretor da escola ;
- Assinado pelo Diretor de Escola;
- Aprovação pelo Conselho de Escola;
- Anexo de encerramento.

PRAZO DE ENTREGA :